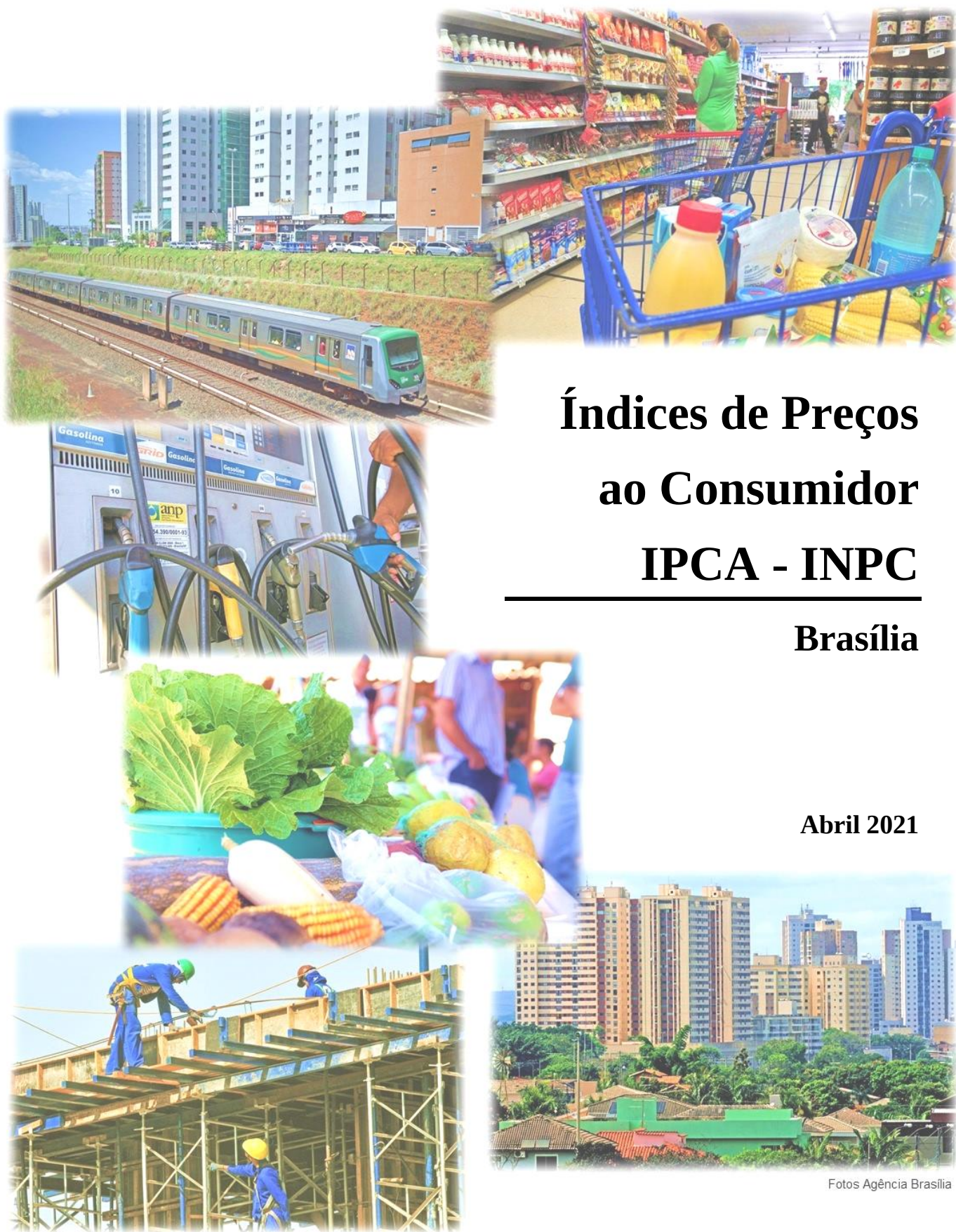




Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Abril 2021

Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEFP****André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

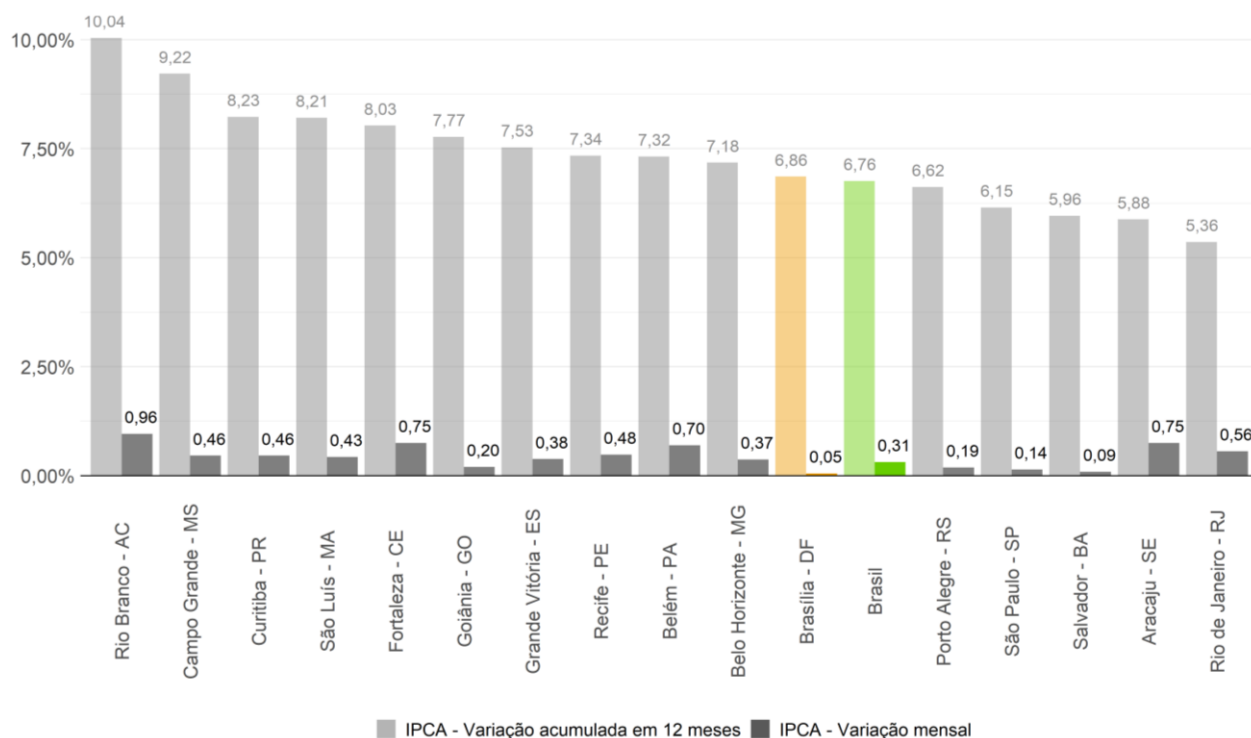
Gabriel Souza Costa – Estagiário

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O IPCA do Distrito Federal permaneceu relativamente estável em abril de 2021, apresentando variação de +0,05%. O resultado foi o menor entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE. Já o Brasil apresentou variação de +0,31%. No acumulado entre maio de 2020 e abril de 2021, porém, a inflação distrital, de 6,86%, se encontra acima da nacional, de 6,76%.

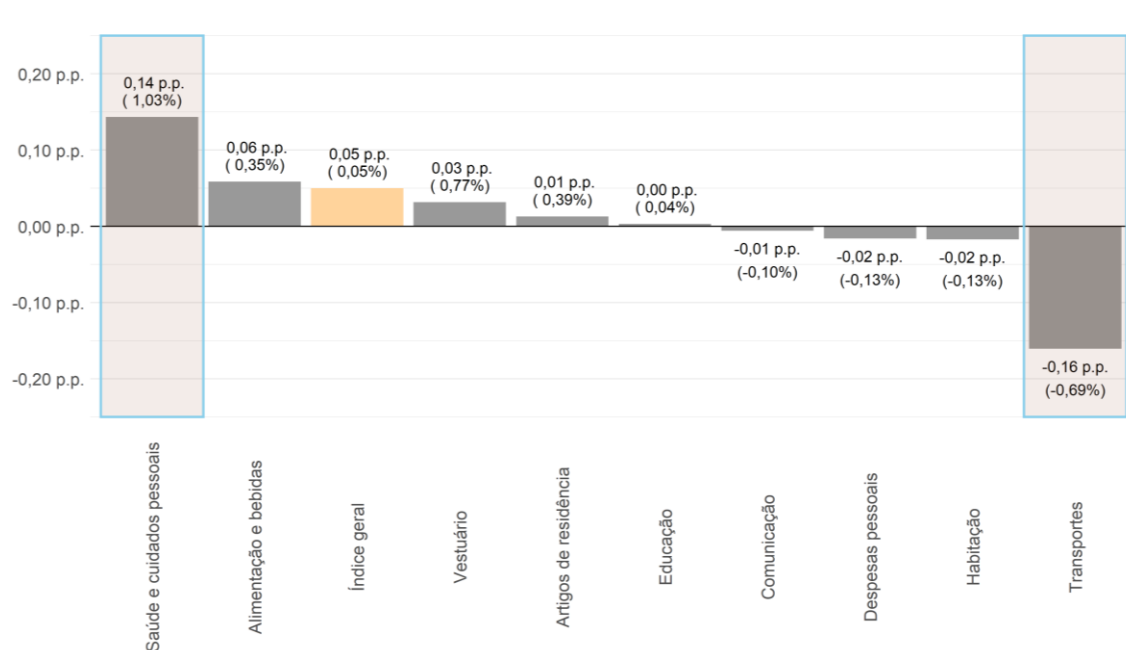
Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – abril de 2021



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de abril é resultado da contribuição positiva do grupo de *Saúde e cuidados pessoais*, cuja variação positiva de 1,03% acresceu 0,14 p.p. ao índice geral do mês. O seu comportamento reflete o reajuste de 6,79% a 10,08% autorizado pelo governo federal nos preços de diversos remédios que entrou em vigor no dia 1º de abril. O grupo de *Alimentação e bebidas* também apresentou leve inflação no mês, contribuindo 0,06 p.p. ao índice geral em função do encarecimento de produtos da *Alimentação fora do domicílio*.

Por outro lado, os *Transportes*, principal vetor inflacionário nos primeiros meses de 2021, apresentou retração em seus preços, com contribuição de -0,16 p.p., e seguiu uma inflação maior em abril. A *Gasolina* recuou 1,47%, após crescer 28,96% no primeiro trimestre do ano, e a *Passagem aérea* apresentou queda de 9,16% em abril.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – abril de 2021

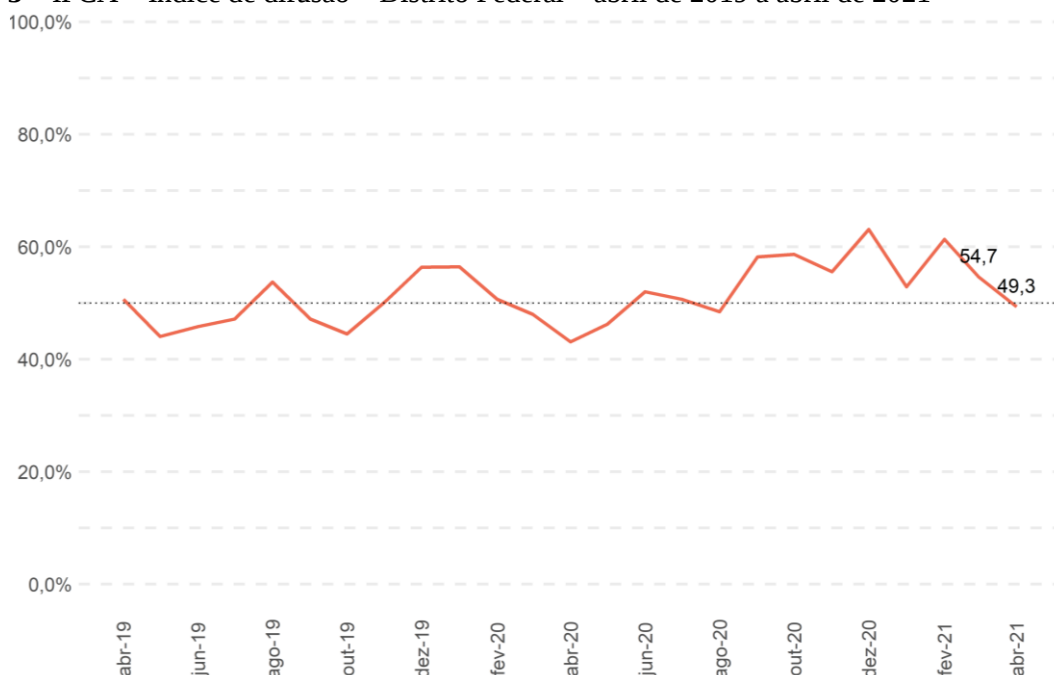
Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – abril de 2021

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Conserto de automóvel	3,19	0,05
Refeição	1,16	0,05
Perfume	5,34	0,04
Plano de saúde	0,66	0,04
Automóvel novo	0,84	0,04
Transporte por aplicativo	-8,93	-0,02
Banana - d'água	-18,49	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-3,08	-0,04
Passagem aérea	-9,16	-0,08
Gasolina	-1,47	-0,12

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de difusão do IPCA distrital, indicador que mede a quantidade de itens com variação positiva em relação ao total da cesta, foi de 49,3% em abril, recuando para abaixo dos 50,0% pela primeira vez de setembro de 2020. Esse resultado corrobora a estabilidade observado nos preços distritais no mês. Destaca-se que houve mais variações negativas ou nulas do que positivas no período entre os itens pesquisados, apesar de cinco dos nove grupos monitorados pelo IBGE apresentarem inflação em abril.

Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – abril de 2019 a abril de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Em relação às faixas de renda¹, os 25% mais pobres do Distrito Federal vivenciaram uma inflação de 0,11% no período, acima do observado para as demais faixas. Esse resultado é parcialmente explicado pela composição da inflação de abril, com um recuo dos preços da *Gasolina* e da *Passagem aérea*, que não possuem grande peso na faixa de baixa renda, e um aumento em produtos de saúde. As três demais faixas apresentaram variações de +0,09% na faixa Média-baixa, +0,02% na Média-alta e -0,16% na faixa Alta.

No acumulado em 12 meses, a inflação da capital federal registrou alta de 6,86% no período findo em abril de 2021. O aumento desse indicador em relação a março se deve ao fato de a inflação registrada no mês corrente ser superior à observada em abril de 2020, primeiro mês que capturou plenamente os efeitos da pandemia no Distrito Federal. Já o IPCA do Brasil acumula uma variação positiva de 6,76 % e vem se distanciando do limite superior estabelecido pelo Banco Central do Brasil para o ano de 2021 (5,25%). Esse movimento instou aumento nas projeções de inflação para o ano e elevação da Taxa Selic de 2,00% ao ano (a.a.) para 2,75% a.a., em 18 de março, e para 3,50% a.a. em 6 de maio. De acordo com o Boletim Focus², as expectativas do mercado são de que o IPCA feche o ano de 2021 em 5,06%, indicando que as perspectivas são de que o processo inflacionário ceda nos próximos meses e traga o IPCA para dentro dos limites do Banco Central.

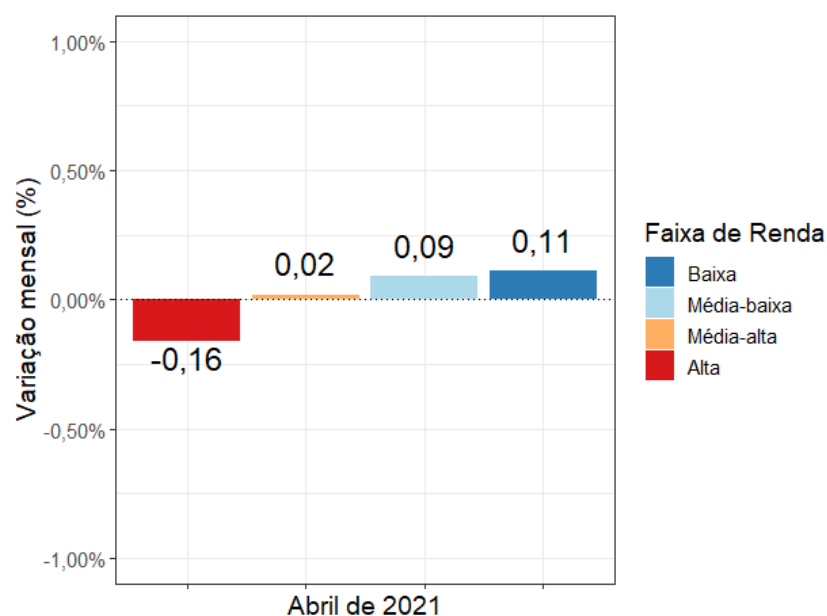
¹ A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em:

http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

² Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 7 de maio de 2021. Disponível em:

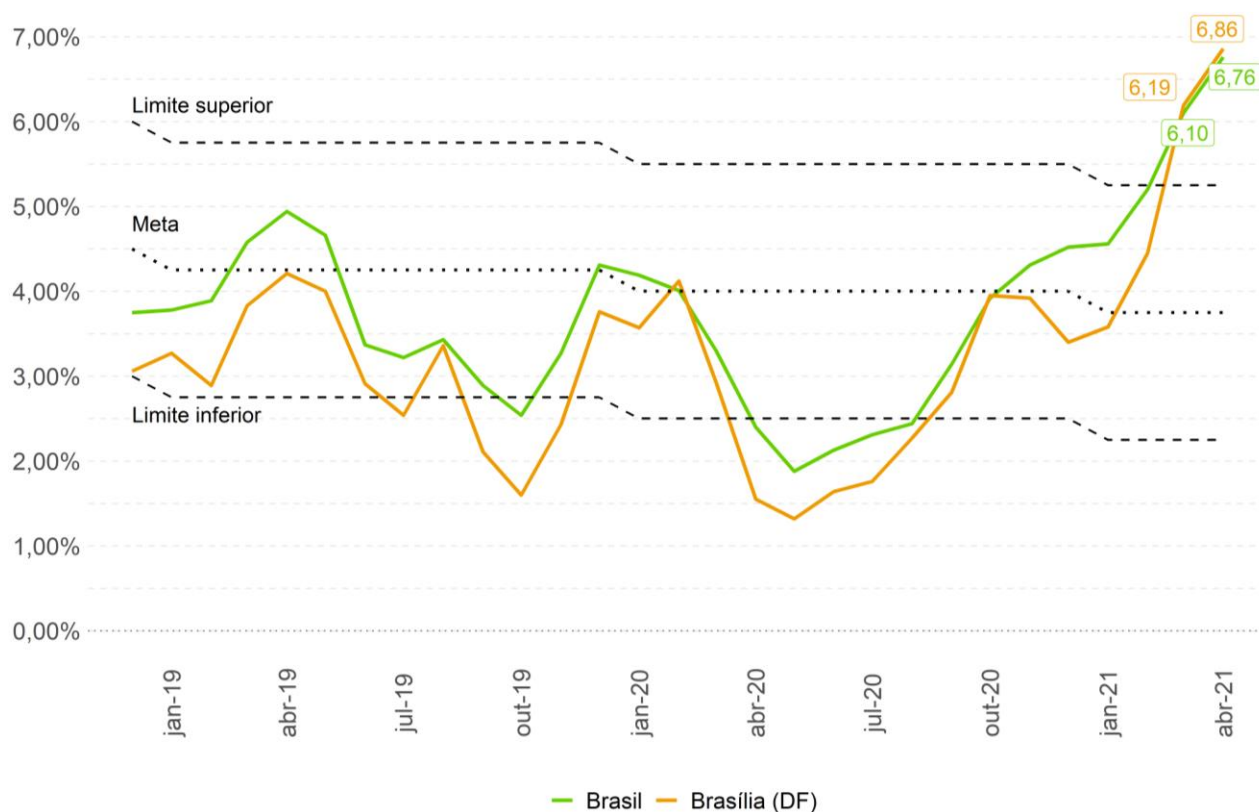
<https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20210507.pdf>

Gráfico 4 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – abril de 2021



Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

Gráfico 5 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – dezembro de 2018 a abril de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

Apesar do resultado ameno em abril, a pressão inflacionária de longo prazo na cesta de bens e serviços distrital fica evidente quando analisamos o núcleo da inflação por média aparada suavizada, que retira da análise as maiores variações positivas ou negativas do mês. A distância dos percentuais do IPCA e do núcleo mostra que a alta de preços no índice acumulado em 12 meses está associada a choques de fatores temporários ou sazonais, enquanto há um processo persistente em torno de 3,83%. É essa inflação perseverante que eleva as projeções da inflação no longo prazo.

Gráfico 6 – IPCA e núcleo por média aparada suavizada – Variação acumulada em 12 meses (%) – Distrito Federal – julho de 2016 a abril de 2021

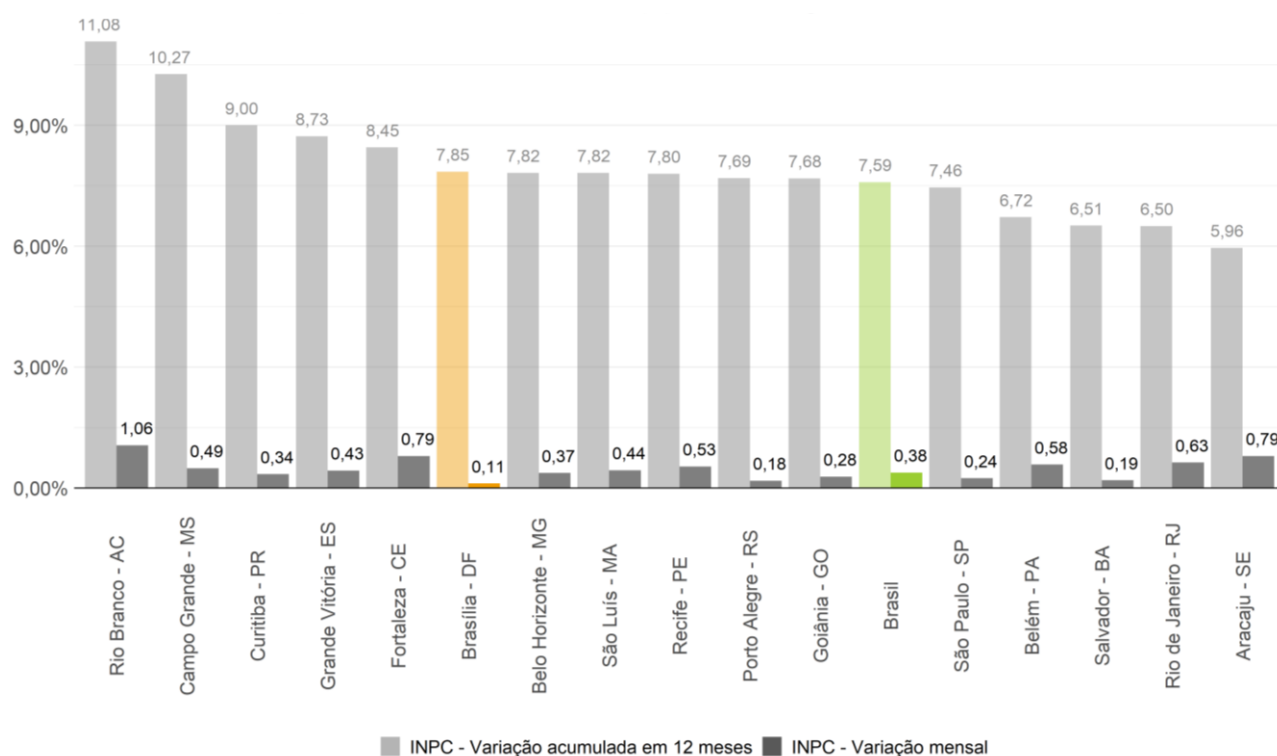


Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

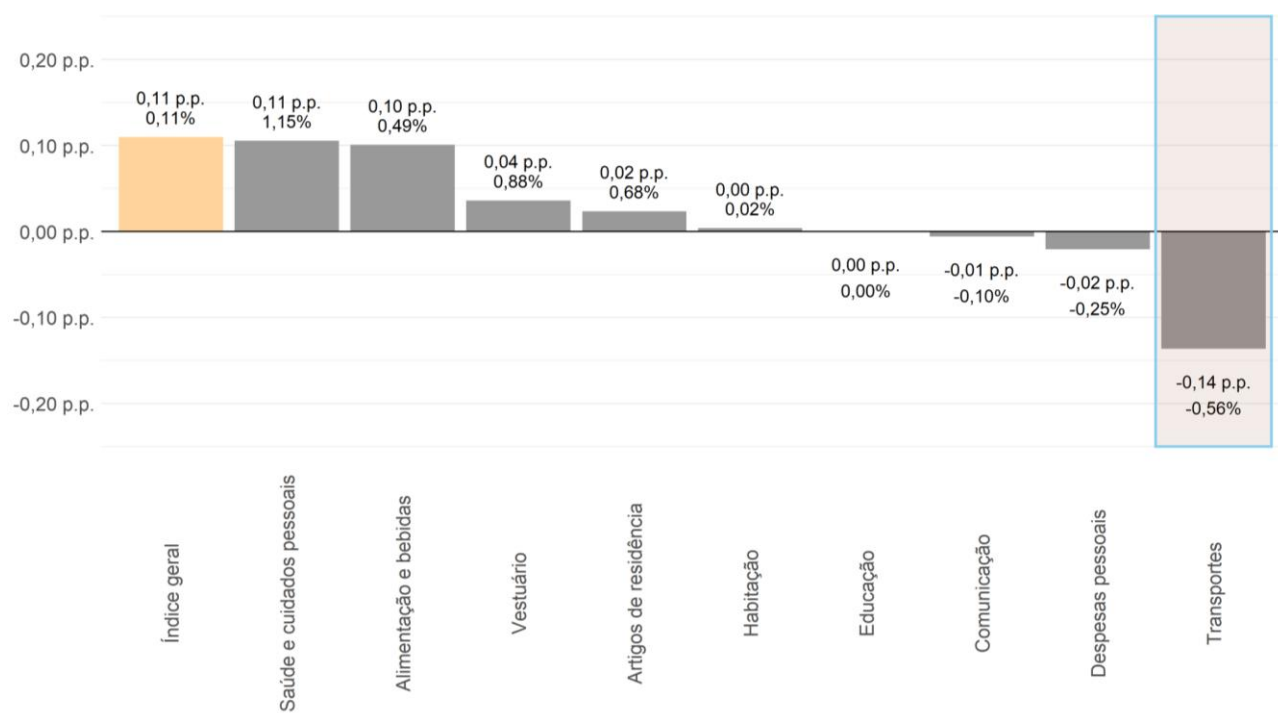
A inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, que é capturada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), apresentou variação positiva de 0,11% em abril de 2021, percentual próximo, porém superior, ao registrado pelo IPCA (+0,05%). O índice foi novamente o menor entre as regiões pesquisadas, ficando abaixo da média nacional para o período (+0,38%). No acumulado do ano, a capital federal já observa uma inflação de 7,85%, enquanto o Brasil apresenta uma de +7,59%.

Gráfico 7 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – abril de 2021



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O comportamento do INPC é influenciado pela contribuição advinda dos grupos de *Saúde e cuidados pessoais* (+0,11 p.p.) e *Alimentação e bebidas* (+0,10 p.p.), tendo esse segundo um maior peso na cesta do INPC do que na do índice amplo. Já os *Transportes* apresentaram contribuição de -0,14 p.p., ligeiramente menos negativa do que os -0,16 p.p. observados no IPCA, dado o menor peso da *Passagem aérea*.

Gráfico 8 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – abril de 2021

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por item – Distrito Federal – abril de 2021

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Conserto de automóvel	3,19	0,07
Perfume	5,34	0,07
Aluguel residencial	0,52	0,05
Refeição	1,16	0,04
Chã de dentro	5,07	0,02
Energia elétrica residencial	-0,55	-0,02
Banana - d'água	-18,49	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-3,08	-0,04
Passagem aérea	-9,16	-0,05
Gasolina	-1,47	-0,13

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – abril de 2021

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,31	0,05	2,37	2,74
Alimentação e bebidas	0,40	0,35	1,83	2,80
Alimentação no domicílio	0,47	0,35	1,65	2,44
Cereais, leguminosas e oleaginosas	0,11	2,24	-1,96	0,43
Farinhas, féculas e massas	0,99	0,05	2,77	-3,05
Tubérculos, raízes e legumes	-0,82	0,70	-5,94	0,03
Açúcares e derivados	2,50	1,41	4,15	2,10
Hortaliças e verduras	0,65	1,96	10,56	5,06
Frutas	-5,21	-7,25	-2,50	3,22
Carnes	1,01	1,27	3,53	8,83
Pescados	0,23	-1,36	1,85	1,61
Carnes e peixes industrializados	0,30	-0,76	3,02	3,40
Aves e ovos	1,45	0,49	4,08	2,64
Leites e derivados	1,45	0,49	0,32	-2,36
Panificados	0,54	0,06	3,45	2,55
Óleos e gorduras	1,87	1,25	-1,26	-2,19
Bebidas e infusões	0,54	0,62	1,82	2,44
Enlatados e conservas	0,84	-0,83	2,34	0,14
Sal e condimentos	1,00	1,11	3,14	0,45
Alimentação fora do domicílio	0,23	1,14	2,33	3,36
Habitação	0,22	-0,13	0,35	0,17
Encargos e manutenção	0,22	0,04	1,66	1,69
Combustíveis e energia	0,22	-0,68	-1,87	-4,37
Artigos de residência	0,57	0,39	2,80	1,87
Móveis e utensílios	0,89	0,14	3,88	3,19
Aparelhos eletroeletrônicos	0,16	0,46	1,98	-0,23
Consertos e manutenção	1,01	1,47	1,52	4,53
Vestuário	0,47	0,77	1,07	-0,30
Roupas	0,53	0,64	0,64	-1,57
Calçados e acessórios	0,06	1,45	1,02	1,06
Joias e bijuterias	1,78	0,50	6,82	7,43
Tecidos e armarinho	0,41	-0,23	1,93	-0,58
Transportes	-0,08	-0,69	6,53	8,49
Transportes	-0,08	-0,69	6,53	8,49
Transporte público	0,27	-3,16	-4,95	-11,56
Veículo próprio	0,37	0,58	2,36	3,09
Combustíveis (veículos)	-0,94	-1,47	20,52	26,62
Saúde e cuidados pessoais	1,19	1,03	2,13	2,05
Produtos farmacêuticos e óticos	2,53	2,11	2,51	2,78
Serviços de saúde	0,51	0,55	2,26	2,31
Cuidados pessoais	0,99	1,11	1,61	0,53
Despesas pessoais	0,01	-0,13	0,61	0,60
Serviços pessoais	0,10	-0,14	0,79	0,48
Recreação, fumo e fotografia	-0,13	-0,12	0,31	0,83
Educação	0,04	0,04	2,12	0,00
Cursos, leitura e papelaria	0,04	0,04	2,12	0,00
Comunicação	0,08	-0,10	-0,10	-0,43
Comunicação	0,08	-0,10	-0,10	-0,43

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal, acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – abril de 2021

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,38	0,11	2,35	2,81
Alimentação e bebidas	0,49	0,49	1,75	3,06
Alimentação no domicílio	0,57	0,25	1,54	2,94
Cereais, leguminosas e oleaginosas	-0,07	2,48	-2,29	-1,00
Farinhas, féculas e massas	0,81	-0,98	2,75	-3,71
Tubérculos, raízes e legumes	-0,83	-0,94	-6,22	-1,00
Açúcares e derivados	2,55	1,19	4,60	1,97
Hortaliças e verduras	0,92	0,43	10,44	1,07
Frutas	-4,90	-7,10	-3,66	4,68
Carnes	0,99	2,13	3,23	9,72
Pescados	0,28	-1,98	1,67	0,85
Carnes e peixes industrializados	0,31	-0,53	3,12	3,60
Aves e ovos	1,45	0,64	3,85	2,25
Leites e derivados	1,28	-0,36	-0,06	-1,27
Panificados	0,69	0,28	3,43	2,18
Óleos e gorduras	1,65	1,16	-1,47	-1,03
Bebidas e infusões	0,76	0,62	2,16	2,15
Enlatados e conservas	1,30	0,14	3,18	0,32
Sal e condimentos	1,08	1,05	3,23	0,73
Alimentação fora do domicílio	0,24	1,11	2,48	3,38
Habitação	0,35	0,02	0,57	0,44
Encargos e manutenção	0,31	0,29	1,91	2,06
Combustíveis e energia	0,42	-0,70	-1,37	-3,78
Artigos de residência	0,63	0,68	3,06	1,92
Móveis e utensílios	0,99	0,20	3,91	3,16
Aparelhos eletroeletrônicos	0,23	1,11	2,64	1,01
Consertos e manutenção	1,05	0,31	1,19	1,47
Vestuário	0,53	0,88	0,76	-0,60
Roupas	0,60	0,72	0,38	-1,52
Calçados e acessórios	0,19	1,58	0,93	1,20
Jóias e bijuterias	1,79	0,44	5,74	5,67
Tecidos e armarinho	0,42	-0,23	1,92	-0,58
Transportes	-0,08	-0,56	6,44	8,32
Transportes	-0,08	-0,56	6,44	8,32
Transporte público	-0,01	-1,03	-1,58	-4,40
Veículo próprio	0,41	0,58	2,32	2,40
Combustíveis (veículos)	-0,90	-1,49	20,40	26,78
Saúde e cuidados pessoais	1,34	1,15	2,17	1,54
Produtos farmacêuticos e óticos	2,65	1,87	2,86	2,65
Serviços de saúde	0,49	0,38	2,22	2,12
Cuidados pessoais	1,08	1,23	1,75	0,73
Despesas pessoais	0,10	-0,25	0,98	0,59
Serviços pessoais	0,10	-0,30	0,98	0,68
Recreação, fumo e fotografia	0,11	-0,16	0,98	0,43
Educação	0,06	0,00	2,44	-0,35
Cursos, leitura e papelaria	0,06	0,00	2,44	-0,35
Comunicação	0,09	-0,10	-0,14	-0,45
Comunicação	0,09	-0,10	-0,14	-0,45

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br